

Diário Oficial do **Município**

Câmara Municipal de Seabra

quarta-feira, 30 de maio de 2018

Ano I - Edição nº 00037 | Caderno 1

Câmara Municipal de Seabra publica



Rua Lindolfo Moreira | Centro | Seabra-Ba

Câmara Municipal de Seabra

SUMÁRIO

- RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL - 1º QUADRIMESTRE DE 2018, ANEXOS I E VI.
- OFÍCIO Nº 096/2018.
- ATA Nº 03/2018 - "ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA E LAZER, NO DIA VINTE E CINCO DE MAIO DE DOIS MIL E DEZOITO, ÀS QUINZE HORAS, NA SALA DE FORMAÇÕES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL."
- OFÍCIO Nº 13/2018.

Câmara Municipal de Seabra

Relatório de Gestão Fiscal (Rgf)

MUNICÍPIO DE SEABRA - BA - PODER LEGISLATIVO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL 1º QUADRIMESTRE DE 2018 - JANEIRO A ABRIL DE 2018 RGF - ANEXO 1 (LRF, Art. 55, inciso I, alínea "a")			RS 1,00
DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS (Últimos 12 meses)		
	LIQUIDADAS (a)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (b)	
DESPESA BRUTA COM PESSOAL(I)	2.098.009,00		
Pessoal Ativo	1.726.204,25		
Pessoal Inativos e Pensionista			
Outras Despesas de Pessoal Decorrentes de Contratos de Terceirização (§ 1º do Art. 18 da LRF)	371.804,75		
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (§ 1º do Art. 19 da LRF) (II)			
Indenização Por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária			
Decorrentes de Decisão Judicial de período anterior ao da apuração			
Despesas de Exercícios Anteriores de período anterior ao da apuração			
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados			
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)	2.058.710,66		
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL		VALOR	% SOBRE A RCL
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (IV)		75.796.386,49	
(-) Transferências obrigatórias da União relativas às emendas individuais (V) (§ 13, art. 166)		-	
= RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA (VI)		75.796.386,49	
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (V) = (III a + III b)		2.098.009,00	2,77
LIMITE MÁXIMO (VI) (incisos I, II e III, art. 20 da LRF)		4.547.783,19	6,00
LIMITE PRUDENCIAL (VII) = (0,95 x VI) (parágrafo único, art. 22 da LRF)		4.320.394,03	5,70
LIMITE DE ALERTA (VIII) = (0,90 x VI) (inciso II do §1º do art.59 da LRF)		4.093.004,87	5,40

FONTE: Sistema de Administração de Finanças Públicas, Unidade Responsável: Câmara Municipal, Emissão: 28/05/2018, às 11:36:01

 MARCOS PIRES FERREIRA VAZ
 PRESIDENTE
 CPF: 987.065.275-15

Câmara Municipal de Seabra

MUNICÍPIO DE SEABRA - BA - PODER LEGISLATIVO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL ORÇAMENTO FISCAL E DE SEGURIDADE SOCIAL 1º QUADRIMESTRE DE 2018 - JANEIRO A ABRIL DE 2018 LRF, art. 48 - Anexo 6 R\$ 1,00		
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	VALOR ATÉ O BIMESTRE	
Receita Corrente líquida	75.796.386,49	
DESPESA COM PESSOAL	VALOR	% SOBRE A RCL
Despesa Total com Pessoal - DTP	2.098.009,00	2,77
Limite Máximo (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - 6,00 %	4.547.783,19	6,00
Limite Prudencial (parágrafo único, art. 22 da LRF) - 5,70 %	4.320.394,03	5,70
DÍVIDA CONSOLIDADA	VALOR	% SOBRE A RCL
Dívida Consolidada Líquida	—	—
Limite Definido por Resolução do Senado Federal - 120,00 %	—	—
GARANTIA DE VALORES	VALOR	% SOBRE A RCL
Total das Garantias Concedidas	—	—
Limite Definido por Resolução do Senado Federal - 22,00 %	—	—
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	VALOR	% SOBRE A RCL
Operações de Crédito Internas e Externas	—	—
Operações de Crédito por Antecipação da Receita	—	—
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito Externas e Internas - 16,00 %	—	—
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito por Antecipação da Receita - 7,00 %	—	—
RESTOS A PAGAR	INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DO EXERCÍCIO	DISPONIBILIDADE DE CAIXA LÍQUIDA (ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DO EXERCÍCIO)
VALOR TOTAL	—	—

FONTE: Sistema de Administração de Finanças Públicas, Unidade Responsável: Câmara Municipal, Emissão: 28/05/2018, às 11:59:24

 MARCOS PIRES FERREIRA VAZ
 PRESIDENTE
 CPF: 987.065.275-15

Câmara Municipal de Seabra

Outros



ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE SEABRA



Seabra - BA, 30 de maio de 2018.

Ofício nº 096 / 2018.

A Ilustríssima Senhora.
Maristônia Rosa de Oliveira.
Representante legal da APLB - Sindicato.

Assunto: **Resposta a solicitação**

Senhor Representante,

No exercício e competência de Vereador e Presidente da Câmara Municipal de Seabra, venho por meio deste, confirmar o recebimento da solicitação da APLB – Sindicato, assinado por Vossa Senhoria e na oportunidade **DEFERIR** na íntegra, o pedido conforme se acha redigido na própria solicitação.

Sem mais para o momento, elevo votos de respeito e a mais elevada consideração.

Atenciosamente,

Marcos Pires Ferreira Vaz.
Presidente.

*Recbto 30/05/2018
Seabra*

Câmara Municipal de Seabra

Outros



ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE SEABRA

CNPJ: 16.254.815/0001-37
R Lindolfo Moreira, 571
Tel: 75 3331 14 02
CEP: 46900-000
Seabra - BA

ATA NÚMERO 03

Ata da Reunião da Comissão Permanente de Educação, Cultura e Lazer, no dia vinte e cinco de maio de dois mil e dezoito, às quinze horas, na sala de formações da Secretaria de Educação Municipal.

1 Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, às quinze horas, na
2 sala de formações da Secretaria de Educação do Município de Seabra ocorreu uma
3 reunião da Comissão de Educação, Cultura e Lazer da Câmara de Vereadores de
4 Seabra, convocada através dos ofícios da referida Comissão número dez, onze, doze e
5 treze de dois mil e dezoito. Para tratar da seguinte pauta: situação da **MERENDA**
6 **ESCOLAR OFERECIDA AOS ALUNOS DO MUNICÍPIO DE SEABRA**, a partir dos
7 seguintes questionamentos: 1 - Como está a regularização do CAE no município
8 de Seabra? 2- Porque não há a verificação da aceitação da merenda? 3 - Onde
9 anda o erro da falta da merenda nas Escolas? (licitação, CAE, cantina central,
10 diretores escolares?) 4 - Porque a agricultura familiar não está fazendo as
11 entregas quinzenais? 5 - Porque no mês de maio não houve entregas de polpas? 6
12 - Quem verifica a qualidade dos produtos? 8- Como é feito o acompanhamento nas
13 escolas? Condição de armazenamento; Condições de preparo; Aceitabilidade; 9 -
14 Quem faz a gestão e o controle da chegada dos produtos no depósito Central? (as
15 notas são observadas detidamente? Há balança para pesagem?) 10 - Como se dá a
16 relação CAE, CANTINA, CENTRAL E SEMEC E GABINETE DO PREFEITO em busca
17 da melhoria da merenda escolar? 11 - O que está sendo feito pelo município para
18 que não aja falta de itens da merenda escolar? O que tem sido feito para sanar
19 todos os problemas da distribuição que vem acontecendo em 2018? 12 - Qual a
20 porcentagem hoje garantido pela prefeitura na aquisição de alimentos da

Câmara Municipal de Seabra

21 Agricultura Familiar? 13 - Os procedimentos da licitação têm como garantir a
22 qualidade dos produtos especificando o perfil qualitativo dos produtos? 14 - Por
23 que não são respeitadas as diversidades quanto à aceitação reclamada por
24 diretores e merendeiras a exemplo do arroz doce e do mingau de fubá? 15 -
25 Porque não há estoque de merenda no depósito central para que vá suprindo as
26 escolas até a entrega dos produtos? 16 - O cardápio é discutido com os diretores,
27 merendeiras e representantes dos alunos? É acompanhando nas escolas sua
28 aceitação? 17 - O município tem fornecido formação para as merendeiras; e a
29 nutricionista tem feito visitas técnicas nas escolas? 18 - Sobre os valores por
30 aluno repassados pelo FNDE quais são os problemas? (pois, as reclamações
31 sobre quantidade servida por aluno têm sido frequentes) 20 - O município tem
32 garantido os 25% de recursos próprios na educação? E esse recurso tem sido
33 investido na merenda escolar? 21 - O percentual de 20% das necessidades
34 nutricionais diárias para escola de meio período e de 70% para escolas integrais
35 (creches e EFA) estão sendo cumpridos? 22 - O equilíbrio calórico e nutricional
36 acontece quando só é servido (por falta de itens nas cantinas) uma composição de
37 merenda doce numa semana e na outra merenda com sal? Ou quando prevalece
38 em até dois dias semanais sucos com bolacha? 23 - Que ações o Conselho de
39 Alimentação Escolar do Município de Seabra tem feito para fiscalizar a qualidade
40 da alimentação escolar no Município de Seabra? 24 - Como é feita a distribuição
41 da merenda por segmento? Faz-se de acordo com os valores recebidos ou de
42 forma igual para todos os seguimentos? 25 - Em termos logísticos qual é modelo
43 organizacional adotado pela gestão para distribuição da merenda escolar? É feita
44 priorizando os princípios da economicidade e da eficiência? Ou itens são
45 entregues de forma emergencial e em pequenas quantidades por falta de uma
46 gestão eficiente? 26 - No setor de licitação, quais são os problemas relacionados
47 ao controle de qualidade, fornecimento, prazos de entrega, quantidade e
48 pagamento? Foram convidados representantes das seguintes instituições: Secretária de
49 Educação do Município de Seabra, Conselho de Alimentação Escolar do Município de
50 Seabra, Setor responsável pela distribuição da Merenda Escolar, Departamento de
51 Compra e Licitação a Secretaria de Finanças do Município de Seabra (convite
52 informal), compareceram a presente reunião as seguintes representações: os
53 excelentíssimos vereadores Lauro Roberto Ferreira Oliveira (Presidente da Comissão de
54 Educação da Câmara de Vereadores), Ricard Nikson Medeiros Ramos (Vice-
55 Presidente), Selson José de Souza (Relator), Maria Aparecida de Jesus Lima Freitas,
56 (Presidente do Conselho de Alimentação Escolar do Município de Seabra, (doravante
57 CAE) Tereza Nilmar Paiva do Nascimento (Vice-presidente do CAE), Andreia Ferreira de



Câmara Municipal de Seabra

58 Farias (Coordenadora do Departamento de Compras e Licitações), Mirian Ferreira
59 Brandão (Chefe do Setor da Merenda Escolar da Secretaria de Educação e Cultura) Ana
60 Paula Oliveira Santos Queiroz e Iananda Novais Jorge (nutricionistas do Setor de
61 Merenda do Município), da Secretaria de Educação Enoque Francisco de Jesus
62 (Secretário de Educação do Município de Seabra), Altair Sá Teles (Diretor Pedagógico),
63 Vailma Martins de Medeiros (Supervisora pedagógica da educação infantil), Maristela
64 Araújo de Souza Miranda (Supervisora pedagógica do ensino fundamental I), Maria
65 Davina Martins Alves (supervisora pedagógica do fundamental II), da Secretaria de
66 Finanças Viviane Mendes de Oliveira (Secretária de Finanças) e Débora Cristina da Silva
67 (Coordenadora da Defesa Civil do Município de Seabra). Cujas assinaturas seguem em
68 anexo a esta ata. A reunião foi dirigida pelo senhor Lauro Roberto e secretariada pelo
69 senhor Ivan Sá Teles Conceição. Com a palavra o senhor Lauro Roberto agradeceu a
70 presença de todas as pessoas e explicou um pouco sobre os trâmites e ações da
71 Comissão de Educação da Câmara sendo a única a fazer registros das reuniões oficiais
72 de forma regimental Reforçou que o momento é oportuno para dar atenção merecida a
73 temas vinculados à educação municipal, independentemente, de lado político, mas com
74 a seriedade que o atual momento requer, lembrou que foi solicitada à Secretaria de
75 Educação na pessoa do senhor Enoque Francisco, através do ofício número cinco de
76 dois mil e dezoito, uma reunião para tratar de outras pautas a exemplo dos desvios de
77 função; folha de pagamento; reformas das escolas e informações sobre os precatórios
78 do FUNDEB. Falou que devido a algumas denúncias referentes à Merenda Escolar fez-
79 se necessário a convocação dessa reunião para buscar respostas quanto à oferta e
80 qualidade da merenda escolar servida aos alunos da rede municipal de ensino do
81 município de Seabra e estendeu o convite aos presentes para que possam participar do
82 segundo momento, ou em outra ocasião, onde será tratado os demais temas citados
83 acima, salientou que as secretarias precisam apresentar informações técnicas que
84 possam dar uma visão da gestão da Educação no Município de Seabra, sobre a
85 Merenda escolar informou que as indagações são frutos de algumas visitas feitas às
86 Escolas Municipais, como: Escola Infantil do Poço Grande, Kimimo Boa Vista, Escola do
87 Bebedouro, Escola da Lagoa da Boa vista e Campestre realizadas pela Comissão de
88 Educação da Câmara de Vereadores acompanhada de alguns (as) vereadores (as), o
89 senhor Selson José fez uso da palavra e pediu uma atenção quanto à merenda na
90 Escola do Cochó e que em visita a Escola da Lagoa da Boa Vista presenciou uma
91 situação de normalidade quanto à merenda escolar, seguindo a Pauta, o senhor Lauro
92 Roberto deu início aos questionamentos previamente produzidos pela Comissão de
93 Educação, logo após, perguntouse o CAE está regular no Município, o senhor Enoque
94 Francisco relatou algumas dificuldades na documentação, a exemplo, citou a desistência



Câmara Municipal de Seabra

95 de algumas pessoas que foram nomeadas, através de carta de suas respectivas
96 desistência, o que acabou gerando a necessidade de nomear através de decreto outros
97 membros foi feita uma reunião onde escolheu-se a presidente e vice-presidente, logo
98 após, foi enviada toda a documentação solicitada pelo FNDE o qual sinalizou
99 recebimento do documento no dia vinte e dois de abril do corrente ano, e que secretaria de
100 educação aguarda a finalização da análise feita pelos técnicos do citado órgão para que
101 se efetive a regularização do CAE no sistema, no entanto, colocou que existe um decreto
102 municipal que regulariza o CAE no Município de Seabra, inclusive que o mesmo já possui
103 um regimento interno, com a palavra, a senhora Maria Aparecida falou sobre a
104 importância da regularização do CAE no sistema para que possa fazer a prestação de
105 conta dos recursos gastos com a merenda escolar e que o Conselho já teve acesso à
106 prestação de contas do ano de dois mil e dezessete disponibilizada pela prefeitura, disse
107 ainda, que manteve diálogo com a senhora Isabel presidente do CAE na gestão anterior
108 para ter uma noção do andamento do CAE no município, fez algumas colocações sobre
109 o início dos trabalhos a frente do CAE e que pretende fazer visitas nas escolas, citou que
110 já fez uma visita ao Depósito do Setor da Merenda escolar, pois julgar importante
111 acompanhar na prática uma vez que o ato de fiscalizar vai além de analisar prestações
112 de contas, e que está disposta a fazer um gestão eficiente à frente do CAE. O senhor Lauro
113 Roberto falou sobre a importância dos esclarecimentos e que sobre a gestão da
114 Alimentação Escolar, nesta presente reunião, faltaram apenas o Prefeito Municipal e os
115 diretores das escolas e que esse fato é muito importante, sobre o questionamento feito a
116 partir de informações que alguns problemas na merenda escolar estão vinculados
117 regularização do CAE, pois a falta de merenda estava ligada a falta de repasses
118 financeiros do FNDE, e indagou a representante das Finanças da Prefeitura até que
119 ponto há procedência nesta informação, com a palavra, a senhora Viviane Mendes
120 informou que a o Executivo teve problema o CAE, pois havia vencido a gestão dos
121 antigos membros no mês de dezembro de dois mil e dezessete e que em fevereiro de
122 dois mil e dezoito era para entrar a primeira parcela do recurso e não entrou, entretanto,
123 mesmo assim a prefeitura fez o pedido da merenda escolar, só que houve problema com
124 a licitação que já estava vencendo a ata e foi preciso fazer um novo processo licitatório,
125 e que o mesmo requereu um tempo para ser finalizado, ou seja, é obrigatório seguir os
126 trâmites legais da legislação brasileira, quanto ao processo licitatório da agricultura
127 familiar falou que se trata de uma licitação mais rápida em torno de oito a dez dias e que
128 iniciou o ano letivo com os produtos da agricultura familiar enquanto fazia-se o novo
129 processo licitatório dos demais itens da merenda escolar, e quando os produtos
130 advindos da nova licitação chegaram cortou-se os produtos da agricultura familiar. Sobre
131 a falta de merenda escolar a senhora secretária de finanças relatou algumas

Câmara Municipal de Seabra

Rua Lindolfo Moreira | Centro | Seabra-Ba

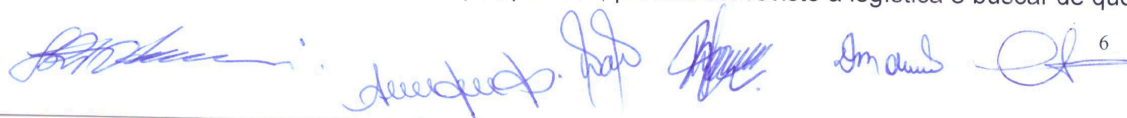
Câmara Municipal de Seabra

132 dificuldades na parte financeira, como exemplo: citou queda de receitas, fato este, que é
133 uma realidade nacional, no município de Seabra a queda na receita referente ao ensino
134 fundamental foi de quase vinte mil reais, pois, de uma verba de oitenta e nove mil reais
135 no ano de dois mil e dezessete neste ano de dois mil e dezoito o município está
136 recebendo sessenta e nove mil reais, uma queda considerável, mas relatou que, ainda
137 assim, o município não deixou de adquirir os produtos para a alimentação escolar e que
138 a equipe do setor da Merenda Escolar esforça-se para suprir as escolas chegando a
139 trabalhar aos finais de semana, o senhor Selson José falou que em uma escola que ele
140 visitou estava faltando verdura a exemplo: a de Fazenda Malhada e Cochó do Malheiro.
141 O senhor Lauro Roberto falou da importância das informações trazidas pela senhora
142 Viviane Mendes e pelas falas que a antecederam e convidou, oficialmente, para que
143 fizesse um resumo das informações narradas para apresentar estes dados, a convite da
144 Comissão de Educação da Câmara, no plenário da Câmara de Vereadores no dia da
145 sessão ordinária com o tempo regimental da Casa, pois é importante os demais
146 vereadores e a população seabraense saberem sobre os números que impactam a
147 educação do município de Seabra no que se refere à merenda escolar. Logo após, o
148 senhor Lauro Roberto questionou como se dá relação entre o CAE, depósito central, o
149 Prefeito e o setor de Licitação e a SEMEC. O senhor Enoque Francisco falou que existe
150 um diálogo entre os setores, lembrou mais uma vez a importância do município ter um
151 CAE atuante e que antes mesmo de acontecer a licitação é preciso que a nutricionista
152 primeiramente o cardápio, ou seja, é um processo onde um setor depende do outro,
153 relatou algumas dificuldades com alguns fornecedores e que esta realidade impacta na
154 distribuição da merenda para as escolas, e é preciso corrigir, para tanto, conta com a
155 junção de forças do CAE, das Secretarias de Educação e Finanças e do setor de
156 distribuição da merenda que devem andar juntos. A senhora Maria Aparecida falou da
157 possibilidade de adaptação do cardápio escolar e que mesmo sendo uma ação difícil,
158 mas, necessária e que está no CAE pelo aluno, no entanto, salientou que o CAE não é
159 amigo ou inimigo da gestão e sim a favor do aluno, pois o CAE é mais um órgão
160 fiscalizador da qualidade da merenda escolar do Município de Seabra, o senhor Lauro
161 indagou sobre a logística de distribuição, a senhora Mirian relatou que a distribuição é
162 feita através de uma ficha feita pela nutricionista onde é apontada a quantidade per
163 capitade cada escola, o senhor Lauro Roberto perguntou sobre a participação do gestor
164 do município, pois julga importante a participação do gestor já que é responsável direto
165 pelo bom andamento da merenda escolar no município, a senhora Viviane Mendes falou
166 que Fábio não acompanha, mas, tudo que acontece e passou para ele, como exemplo:
167 citou a questão das Licitações e chegada dos produtos no depósito da merenda escolar,
168 e que o mesmo liga sempre para saber sobre merenda nas escolas, o senhor Enoque



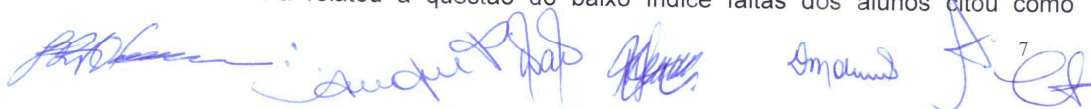
Câmara Municipal de Seabra

169 Francisco relatou que no ano passado Fábio fez visitas nas escolas, a senhora Débora
170 relatou que em sua gestão à frente do depósito da merenda escolar o gestor do
171 Município fez visitas no local para saber as reais condições do espaço. A senhora
172 Viviane Mendes, mais uma vez, fez uso da palavra e falou mais sobre alguns dados
173 financeiros da gestão disse que: a gestão já comprou trezentos e cinquenta e sete mil
174 reais e recebeu apenas cento e quarenta mil reais de repasse do Governo Federal, sobre
175 a licitação a senhora Andreia Farias falou dos trâmites da licitação, primeiro disse que o
176 município leva em consideração os recursos com base no censo escolar do ano anterior
177 para saber a estimativa de receita, logo após, a nutricionista faz a per capita por escola,
178 depois indica os itens para serem adquiridos, quantidade e qual o período de consumo,
179 relatou que o setor de compras e licitação não atente somente a secretaria de educação
180 e segue um cronograma respeitando as outras secretarias, sobre o processo de licitação
181 disse ter normas legais a serem seguidas e que e a depender da modalidade de licitação
182 leva em torno de no mínimo trinta dias sem considerar o prazo que o fornecedor tem
183 entregar a mercadoria, e que estes prazos variam chegando até quinze dias, o senhor
184 Lauro Roberto analisou que a soma dos fatores narrados pelos responsáveis pela
185 merenda escolar do município de Seabra e do CAE e concluiu que existem problemas na
186 merenda escolar do município, como exemplo: citou sua visita à escola de Lagoa da Boa
187 vista e pôde comprovar que existe uma discrepância entre a necessidade e quantidade
188 de tempero existente na unidade escolar, enquanto outras escolas não têm quase nada,
189 citou como exemplo a escola de Campestre chegando ao ponto de faltar fosforo e
190 tempero para cozinhar. Indagando se as dificuldades narradas influenciam nos
191 problemas da merenda escolar, a senhora Maristela falou que é um problema de gestão,
192 ao senhora Andreia Farias falou que o problema é o financeiro, a senhora Viviane
193 Mendes falou da dificuldade que a gestão enfrenta com alguns fornecedores que devido
194 não pagamento total do pedido recusam-se a fornecer os produtos e que com um deles
195 foi cancelado o contrato e convocou o segundo colocado no processo licitatório só que
196 esta ação demanda um tempo, chegando às vezes ser mais eficaz tentar um diálogo
197 com o fornecedor, ainda sobre o processo de licitação a responsável pelo departamento
198 disse que há dificuldade em diagnosticar se o pedido está atrasado ou não, pois
199 depende do dia em que foi feito o pedido e o tempo de entrega a depender do produto
200 para saber se o fornecedor atrasou ou não a entrega, para depois notificá-lo tudo
201 documentado e seguindo prazos, e que com um determinado fornecedor,
202 especificamente, que ganhou vários itens, o município vem enfrentando casos de
203 protelação na entrega de alguns itens da merenda escolar. A senhora Maristela relatou a
204 importância das falas e que existem problemas, pois em algumas escolas sobram
205 produtos e outras faltam e que, por isso, precisa ser revisto a logística e buscar de quem



Câmara Municipal de Seabra

206 é a responsabilidade, a senhora Maria Aparecida corroborou as palavras e relatou a
207 realidade da unidade escolar José Manoel onde faltam alguns itens no dia a dia, no
208 mesmo assunto o senhor Lauro Roberto questionou onde está o erro da falta de
209 merenda nas escolas é do setor de licitação? Da logística de distribuição ou dos
210 diretores das escolas. O senhor Nikson Ramos argumentou que há problemas, pois em
211 escolas maiores há indícios que estão sendo priorizadas, o secretário de educação
212 Enoque Francisco falou que a distribuição é per capita e que à escola de Lagoa da Boa
213 Vista e nucleada, o senhor Lauro Roberto falou que fez o levantamento do número de
214 alunos sendo que o Campestre possui vinte e seis alunos e onze pela manhã e
215 dezessete à tarde e está faltando itens da merenda, já na Escola Lagoa da Boa Vista em
216 todo o núcleo são setecentos e quarenta e nove alunos que foi informado pelo diretor
217 que a merenda era somente para a escola Lagoa da Boa Vista e na oportunidade
218 relatou que falta um transporte para levar a merenda para a escola de Vale do Paraíso,
219 pois em muitas vezes a transferida em carros particulares e que perguntou ao diretor o
220 senhor Raimundo se é suficiente obtendo a resposta que sim, o senhor Enoque
221 Francisco relatou algumas dificuldades na logística porque alguns diretores não
222 levantam a real necessidade de cada escola e que tem que ser corrigido, a senhora Ana
223 Paula informou que a per capita feita ela é fixa para todas as escolas e que a gestão tem
224 dificuldades de acompanhar estoque de alimentos nas escolas, o senhor Enoque falou
225 em implantar um sistema onde vai ser possível saber a realidade sobre a merenda
226 escolar de cada Unidade escolar, e que, no dia oito do mês de junho do ano corrente,
227 virá um técnico para implantá-lo em parte das escolas do município, o senhor Lauro
228 Roberto fez mais uma conclusão que há problemas nas escolas nucleadas a exemplo de
229 Campestre enquanto nas escolas núcleos não falta merenda as nucleadas falta e que é
230 preciso além de saber como esta sendo a logística da depósito para as escolas núcleos
231 é preciso fiscalizar como se distribui a merenda escolar do núcleo para demais escolas,
232 a senhora Maria Aparecida lembrou que cada escola recebe a quantidade de alimentos
233 através de fichas distintas, cada uma tem sua quantidade especificada, a senhora Mirian
234 fez uso, mais uma vez, da palavra e relatou que está como gestora do depósito da
235 merenda a três meses e que na primeira reunião com os diretores já visualizava
236 dificuldades na logística de entrega para as escolas devido ao fato de vários itens
237 chegarem em datas diferentes e que existe escolas que mostram uma necessidade
238 maior que outras, mesmo sendo entregue a mesma quantidade per capita, e que é difícil
239 retirar o estoque das escolas, pois em um eventual atraso nas entregas, por parte dos
240 fornecedores, as escolas podem fazer uma mudança no cardápio, e que quando o
241 produto chega ao depósito prontamente é entregue, sobre uma gastar mais que outras a
242 senhora Maristela relatou a questão do baixo índice faltas dos alunos citou como



Câmara Municipal de Seabra

243 exemplo a Escola José Manoel dos Santos, já a responsável pelo setor de distribuição
244 da merenda lembrou mais uma vez a importância da questão da per capita, pois
245 independe do dias de aula que a uma dada escola tem em um mês a quantidade de
246 merenda é feita com base no dias letivos de aula levando em consideração o calendário
247 escolar anual. O senhor Lauro Roberto ponderou que se são feita as entregas levando
248 em consideração as fichas fixas mesmo não tendo todos os itens no momento da
249 entrega estes devem ser entregues posteriormente e se não for entregue tem que
250 analisar onde esta o erro. Para entender alguns pontos dos temas tratados na reunião o
251 senhor Altair Sá Teles falou sobre alguns dados quanto ao número de alunos do
252 município de Seabra, disse que: na Creche há trezentos e trinta e três alunos, na
253 educação infantil mil cento e sessenta quatro alunos, no fundamental I três mil duzentos
254 e vinte e cinco alunos, no ensino fundamental II dois mil setecentos e sessenta e quatro
255 alunos, na educação de Jovens e Adultos quatrocentos e setealunos e no ensino médio
256 da EFA quarenta e quatro Alunos totalizando sete mil novecentos e trinta e sete alunos,
257 falou que diferentemente de outros municípios Seabra teve uma crescente no número de
258 alunos saindo de sete mil e duzentosalunos (sete mil oitocentos e cinquenta, segundo o
259 senhor Enoque Francisco) no ano de dois mil e dezessete para sete mil e novecentos
260 alunos em dois mil e dezessete e que ouve um crescimento o qual está ligado a uma
261 política pública para ampliação do ensino de Jovens e Adultos no município, outro fator
262 que chama atenção é o fato de que na Escola Família Agrícola a prefeitura atende cento
263 e onze alunos com quatro refeições ao dia e os mesmos não entram na base do censo
264 do município de Seabra e que esta é, a seu ver, uma política de qualidade do município.
265 O senhor Enoque Francisco fez ponderações sobre o não recebimento de recursos dos
266 alunos da Escola Família Agrícola disse que se dá pelo fato de queo municípião pode
267 mais ter o ensino médio vinculado a sua base do censo e a EFA possui Ensino Médio. O
268 senhor Lauro Roberto ponderou sobre a questão da vinculação administrativa da EFA
269 citou os alunos do ensino fundamental II que lá estão, caso não fossem sinalizados no
270 censo do Estado, estes seriam inseridos no censo dos municípios aos quais pertencem
271 e que o Estado deve repassar este valor ao município de Seabra, por a citada escola
272 está no município, citou ainda que foi o mesmo critério usado quando se municipalizou
273 algumas escolas do Estado no município de Seabra e que os recursos referentes ao
274 número de alunos devem retomar para o município no ano de dois mil e dezenove, o
275 senhor Enoque Francisco sinalizou que o Estado repassa o montante de cento sessenta
276 mil reais por ano em nome da associação da EFA para ser investido em transporte e
277 outras despesas, citou que o recurso é insuficiente e que a escola precisa fazer
278 parcerias com as prefeituras para funcionar. Prosseguindo, o senhor Lauro Roberto
279 questionou sobre a falta de entregas quinzenais por parte da agricultura familiar e

Câmara Municipal de Seabra

Rua Lindolfo Moreira | Centro | Seabra-Ba

Câmara Municipal de Seabra

280 porque no mês de maio do corrente ano não houve entrega das poupas. A senhora Ana
281 Paula relatou que essa foi uma questão pontual e que já foi regularizada, sobre os
282 problemas a senhora Viviane Mendes disse que com a demora dos fornecedores no
283 início do ano letivo o cardápio foi feito voltado mais para agricultura familiar gostou-se,
284 consideravelmente, no início depois deu uma suspensa para negociar com os
285 fornecedores, o senhor Lauro Roberto ponderou sobre alguns itens repetidos no início
286 do ano, a exemplo da banana e agora a reclamação é quanto à repetição do suco com
287 bolachas chegando serem servidos, em algumas escolas, três vezes por semana e que
288 esta questão deve ser tratada com seriedade, considerando as respostas dadas até o
289 momento falou que elas apontam problemas na gestão da merenda escolar do município
290 de Seabra seja por falhas em um setor ou por uma junção delas por todos os setores,
291 ainda, falou que recebeu relatos sobre atrasos no pagamento dos fornecedores da
292 agricultura familiar, sobre essa questão a senhora Andreia Farias que para além da
293 licitação em tempo hábil os fornecedores que possuem restos a receber não entregam a
294 próxima remessa, sinalizou que o problema é financeiro, sobre a questão de pagamento
295 dos fornecedores da merenda escolar a senhora Viviane Mendes falou que, nesta
296 presente data, de nota faturada da agricultura familiar a gestão deve menos de cinco mil
297 reais, o senhor Lauro Roberto mostrou-se preocupado com várias situações,
298 principalmente, com a questão dos fornecedores e questionou se existe razão, dívidas,
299 para que os mesmos ajam dessa forma, a senhora Viviane Mendes verberou que não e
300 explicou mais uma vez a falta de repasses do FNDE, em sua totalidade, para o
301 município de Seabra citou que até o momento recebeu duas parcelas que totalizam
302 cento e quarenta mil e cento e noventa e dois reais e já foram faturados trezentos e
303 cinquenta e sete mil reais, falou que a diferença entre o valor recebido e faturado está
304 sendo pagos com recursos livres do município e que da última remessa da merenda
305 escolar vencido a prefeitura deve em torno de menos de cinquenta mil reais, e para
306 vencer em torno de mais de cem mil reais. Dando prosseguimento a reunião o senhor
307 Lauro Roberto fez alguns questionamentos, a tempo lembrou da questão financeira
308 orientou para que a gestão deva dar publicidade as contas da gestão, inclusive divulgar
309 o quanto se gasta com a alimentação escolar e quanto foi consumido de merenda
310 escolar do início do ano até a presente data, para melhorar a estabilidade da educação,
311 pois afeta diretamente no termômetro de qualidade do ensino, caso contrário a
312 politicagem sobre o assunto imperará no município de Seabra, mais uma vez pediu para
313 que a gestão faça o levantamento dos dados para serem apresentados na Câmara de
314 Vereadores a convite da comissão de Educação para que a população fique informada,
315 relatou que já teve pais de aluno questionando se tinha merenda na escola, a senhora
316 Viviane Mendes perguntou se já teve caso de faltar merenda nas escolas a Comissão de



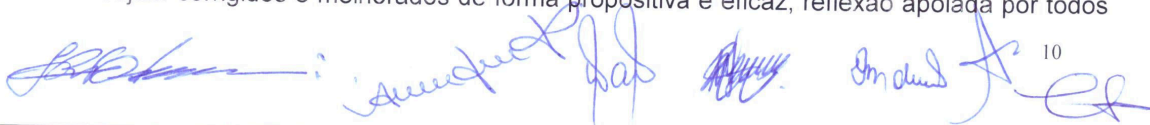
Câmara Municipal de Seabra

280 porque no mês de maio do corrente ano não houve entrega das poupas. A senhora Ana
281 Paula relatou que essa foi uma questão pontual e que já foi regularizada, sobre os
282 problemas a senhora Viviane Mendes disse que com a demora dos fornecedores no
283 início do ano letivo o cardápio foi feito voltado mais para agricultura familiar gostou-se,
284 consideravelmente, no início depois deu uma suspensa para negociar com os
285 fornecedores, o senhor Lauro Roberto ponderou sobre alguns itens repetidos no início
286 do ano, a exemplo da banana e agora a reclamação é quanto à repetição do suco com
287 bolachas chegando serem servidos, em algumas escolas, três vezes por semana e que
288 esta questão deve ser tratada com seriedade, considerando as respostas dadas até o
289 momento falou que elas apontam problemas na gestão da merenda escolar do município
290 de Seabra seja por falhas em um setor ou por uma junção delas por todos os setores,
291 ainda, falou que recebeu relatos sobre atrasos no pagamento dos fornecedores da
292 agricultura familiar, sobre essa questão a senhora Andreia Farias que para além da
293 licitação em tempo hábil os fornecedores que possuem restos a receber não entregam a
294 próxima remessa, sinalizou que o problema é financeiro, sobre a questão de pagamento
295 dos fornecedores da merenda escolar a senhora Viviane Mendes falou que, nesta
296 presente data, de nota faturada da agricultura familiar a gestão deve menos de cinco mil
297 reais, o senhor Lauro Roberto mostrou-se preocupado com várias situações,
298 principalmente, com a questão dos fornecedores e questionou se existe razão, dívidas,
299 para que os mesmos ajam dessa forma, a senhora Viviane Mendes verberou que não e
300 explicou mais uma vez a falta de repasses do FNDE, em sua totalidade, para o
301 município de Seabra citou que até o momento recebeu duas parcelas que totalizam
302 cento e quarenta mil e cento e noventa e dois reais e já foram faturados trezentos e
303 cinquenta e sete mil reais, falou que a diferença entre o valor recebido é faturado está
304 sendo pagos com recursos livres do município e que da última remessa da merenda
305 escolar vencido a prefeitura deve em torno de menos de cinquenta mil reais, e para
306 vencer em torno de mais de cem mil reais. Dando prosseguimento a reunião o senhor
307 Lauro Roberto fez alguns questionamentos, a tempo lembrou da questão financeira
308 orientou para que a gestão deva dar publicidade as contas da gestão, inclusive divulgar
309 o quanto se gasta com a alimentação escolar e quanto foi consumido de merenda
310 escolar do início do ano até a presente data, para melhorar a estabilidade da educação,
311 pois afeta diretamente no termômetro de qualidade do ensino, caso contrário a
312 politicagem sobre o assunto imperará no município de Seabra, mais uma vez pediu para
313 que a gestão faça o levantamento dos dados para serem apresentados na Câmara de
314 Vereadores a convite da comissão de Educação para que a população fique informada,
315 relatou que já teve pais de aluno questionando se tinha merenda na escola, a senhora
316 Viviane Mendes perguntou se já teve caso de faltar merenda nas escolas a Comissão de



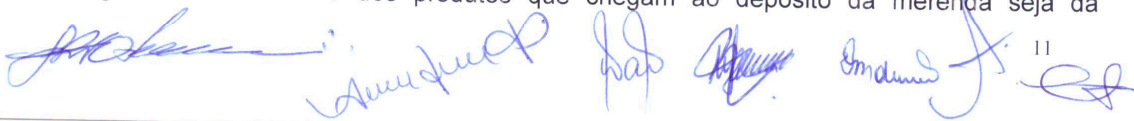
Câmara Municipal de Seabra

317 educação respondeu que sim, que, pelo menos, em uma escola ficou um dia sem
318 merenda escolar e que algumas pessoas aproveitam para fazer pirotecnia com uma
319 situação que é grave e desestabiliza toda educação do município, a senhora Viviane
320 Mendes argumentou que foi anunciado pelo governo federal um aumento no valor dos
321 repasses para merenda escolar, no entanto, o município de Seabra teve uma diminuição
322 nas verbas para este ano, sendo que de oitenta e nove mil reais do ano passado a
323 expectativa era que nesse ano Seabra recebesse uns noventa e dois mil reais,
324 entretanto, decresceu para sessenta e nove mil reais, isso para o ensino fundamental,
325 falou que tomou a providência de pegar os dados do censo escolar e ligar para o FNDE
326 foi informada pelos Técnicos do mesmo que este problema é a nível nacional e que
327 estão trabalhando para resolvê-lo, e que os municípios receberão o retroativo dos
328 valores não repassados, mas não precisou uma data específica, o senhor Lauro Roberto
329 reforçou o convite feito anteriormente, e que fazendo uma análise da fala da secretária
330 de finanças disse que a perspectiva financeira para o ano quevem é melhor, uma vez
331 que, o município teve um aumento no número de alunos no censo no ano de dois mil e
332 dezessete o que elevará a verba no ano de dois mil e dezenove, pois os repasses são
333 feitos com base censo do ano anterior, o senhor Enoque Francisco, contribuindo com a
334 discussão, informou que o Município de Seabra, com base no censo do ano passado,
335 recebeu uma média de oitenta e nove mil reais e gasta na média de cento e trinta a
336 cento e trinta e cinco mil reais e que destes oitenta e nove mil reais recebidos trinta por
337 cento foi gasto com a agricultura familiar e que a contra partida da prefeitura é algo em
338 torno de cinquenta mil reais mensal. O senhor Nikson Ramos perguntou ao secretário se
339 existe dificuldade, por parte da secretaria de educação, em saber se há falta de merenda
340 nas escolas, ou seja, se os diretores não estão passando às informações para a
341 secretaria de educação, o senhor secretário de educação informou que existe um
342 diálogo direto com os diretores através de uma mídia social (Whatsapp) do qual ele
343 membro, sobre a questão de faltar merenda em uma determinada escola por um dia
344 relatou não ter conhecimento, e que já existiu caso em que teve na iminência de acabar
345 resolvido com antecedência, afirmou que vai averiguar o porquê da falta de merenda
346 uma vez que é entregue em quantidades iguais e irá saná-lo, o senhor Nikson Ramos
347 relatou que fez a pergunta neste sentido, pois ao realizar a visita fiscalizatória na escola
348 de Campestre teve muitas dificuldades em ter informações básicas ao conversar com a
349 professora e a merendeira. A senhora Vailma falou que existem problemas no tocante a
350 merenda escolar no município e que tem conhecimento da angústia dos diretores no dia
351 a dia para não faltar merenda em determinados momentos nas escolas e que é preciso
352 saber quem está deixando de fazer sua parte ou é uma soma de fatores, certo é que
353 sejam corrigidos e melhorados de forma propositiva e eficaz, reflexão apoiada por todos



Câmara Municipal de Seabra

354 os presentes na reunião, no sentido de olhar para frente e não somente apontar
355 culpados. Sobre as condições do espaço físico das escolas o senhor Selson José disse
356 ter ficado surpreso com uma sala de reforço escolar na Escola da Fazenda Malhada,
357 pois a mesma encontra-se sem nenhuma condição de uso, o secretário de educação
358 falou que a professora não tem autorização da secretaria de Educação para o
359 funcionamento daquele espaço na Unidade Escolar e que foi solicitado junto ao setor de
360 obras do município uma reforma, e até o momento não foi feita, logo após, o senhor
361 Lauro Roberto fez algumas perguntas: porque neste ano corrente não foi feita uma
362 pesquisa sobre a aceitação da merenda escolar por parte dos alunos, respeitando os
363 valores nutricionais; se o procedimento de licitação tem como garantir a qualidade dos
364 produtos, a senhora Andreia Farias respondeu que a qualidade da merenda escolar é
365 fiscalizada pela equipe do setor de merenda escolar no prazo de até três dias, quanto à
366 imposição de marcas de produtos a serem adquiridos é proibido por lei, cabendo apenas
367 fazer especificações do produto no edital, o arrematador deve obedecer a qualidade, o
368 senhor Lauro Roberto disse que recebeu queixas referentes à merenda escolar, como
369 exemplo citou a má qualidade da carne, a pregoeira disse que a carne teve um processo
370 licitatório diferente dos demais itens e que quem arrematou a maior parte foi uma
371 empresa de fora do município é difícil acompanhar a qualidade do produto, mas que as
372 medidas legais cabíveis estão sendo tomadas. Sobre a parte de consulta aos alunos
373 sobre a aceitação da merenda escolar a senhora Ana Paula disse que no ano passado
374 ficou atarefada com a parte administrativa da merenda escolar e que solicitou junto a
375 Secretaria de Administração Municipal mais uma profissional em nutrição para fazer
376 estes acompanhamentos, principalmente, na fiscalização, profissional essa, que é a
377 senhora Iananda Novais que já fazia parte do quadro da Prefeitura sendo apenas
378 remanejada para o setor da Merenda Escolar, oportunizando, dessa forma, qualifica-lo, o
379 senhor Lauro Roberto fez menção a próxima pergunta que ao seu ver foi respondida nas
380 respostas anteriores, que foi se o setor da merenda escolar do município de Seabra fez
381 visitas fiscalizatórias nas escolas, a senhora Débora Cristina afirmou que ainda não foi
382 feita, o Senhor Lauro Roberto concluiu que sobre a aceitação, condições de preparo, e
383 armazenamento não podem ser respondidas, pois não teve visitas às escolas neste
384 corrente ano, a senhora Ana Paula falou que foi feito visitas no ano passado e também
385 uma formação para as merendeiras, e que neste ano após resolver a parte
386 administrativa, agora com a contribuição de mais uma profissional em nutrição, serão
387 feitas visitas às Unidades Escolares, o senhor Lauro Roberto salientou que estas
388 perguntas são balizadoras para respostas futuras citando a necessidade de mais
389 reuniões ainda neste corrente ano, perguntou a senhora Mirian que é responsável pela
390 gestão e o controle dos produtos que chegam ao depósito da merenda seja da



Câmara Municipal de Seabra

391 agricultura familiar ou de outros fornecedores como é feito o controle, a senhora Andreia
392 Farias falou que a parte da agricultura familiar é entregue diretamente nas escolas do
393 município e a conferência é feita por um responsável da unidade escolar através de uma
394 lista para conferência, questionada se existe balança para verificar o peso a senhora
395 Débora Cristina afirmou que não, sendo corroborada pela secretária de finanças que
396 disse saber sobre reclamação de uma diretora sobre a falta de uma balança na escola, o
397 senhor Lauro Roberto informou que a pergunta surgiu a partir de conversas com
398 fornecedores que vendem para o município e afirmou desconhecer este tipo de
399 controle. Com a palavra a senhora Maria Aparecida relatou que na escola José Manoel
400 dos Santos chegou ao ponto do fornecedor da agricultura familiar entregar sem ao
401 menos está com a ficha (nota) para fiscalização, o senhor Lauro Roberto disse que esse
402 relato é preocupante, pois os problemas da merenda escolar também estão ligados a
403 quantidade e qualidade e que é preciso ter um controle rigoroso para evitar perdas para
404 os alunos, ainda com a palavra, o senhor Lauro Roberto afirmou que a falta de
405 acompanhamento na produção, armazenamento, entre outros fatores, são falhas graves
406 da gestão como um todo, ademais, questionou sobre o percentual que o município
407 investe na agricultura familiar, a senhora Viviane Mendes informou que é um percentual
408 de trinta por cento e que no ano passado a gestão não atingiu este percentual chegando
409 montante a vinte e oito pontos por cento, pois, ao lançar os dados no sistema de
410 prestação de conta ocorreu um erro na orientação da técnica do FNDE, que orientou não
411 inserir na prestação de contas do município os produtos da agricultura familiar
412 comprados com recursos livres do município, por isso, não foi contabilizado, mas que se
413 levasse em conta estas aquisições o município ultrapassaria o índice, sobre a
414 composição do cardápio a senhora Ana Paula falou que conversou com os diretores,
415 professores e merendeiras, indagada se conversou com os alunos afirmou que não, o
416 senhor Lauro Roberto ponderou que é importante ouvir os alunos para que eles façam
417 parte do processo de escolha, sobre esta questão o secretário de educação disse que há
418 dificuldades nesse processo, pois cada região tem uma preferência e que na formação de
419 merendeiras ocorrida no ano passado foram levantadas informações para montagem do
420 cardápio, falou ainda, que o município tem um déficit estrutural quanto a cantinas
421 adequadas nas escolas que vem de outras gestões, a senhora Iananda Novais lembrou
422 que antes de discutir a aceitabilidade da merenda escolar pelos alunos tem que
423 ser observado a questão se o cardápio atende a quantidades mínimas de calorias
424 nutricionais e que é importante fazer formação com as merendeiras abordando a
425 questão do preparo do alimento, pois se for preparado de forma inadequada ele perde
426 seu poder nutricional, o senhor Lauro Roberto questionou sobre se os valores
427 nutricionais mínimos de vinte por cento para alunos do ensino parcial e setenta por cento



12

Câmara Municipal de Seabra

428 para alunos do ensino integral estão sendo respeitados, a senhora Ana Paula afirmou
429 que sim, o senhor Lauro Roberto pediu vênia para discordar da afirmação da senhora
430 Ana Paula, não por ineficiência da equipe, mas, por um motivo simples que é o fato de
431 todos os problemas relatados anteriormente impactarem diretamente na qualidade da
432 merenda escolar servida aos alunos do município de Seabra, o trabalho de qualidade
433 não chega aos alunos, salientou que é urgente resolver este problema, pois muitos
434 alunos têm mais valor nutricional com a merenda escolar na escola do que em suas
435 próprias casas, sobre a questão da capacitação das merendeiras o senhor Altair Sá
436 Teles falou que o ideal fosse o município ter ao menos duas formações ao longo do ano,
437 e que como a distribuição é per capita não deveria ocorrer falta de merenda, salienta
438 que o modo de prepara também influência para o bom gerenciamento da merenda
439 escolar e citou como exemplo de bom gerenciamento a Escola de Bebedouro, o senhor
440 Lauro Roberto questionou se foi feita alguma formação das merendeiras no ano de dois
441 mil e dezoito obteve a resposta da senhora Ana Paula que não, mas, que o município
442 fará em breve, mais uma vez o presidente da Comissão de Educação da Câmara
443 ponderou sobre a importância da logística na entrega da merenda escolar, jugou muito
444 grave a situação na qual está o município de Seabra, palavras corroboradas pela
445 senhora Maristela Araújo que se reportando ainda sobre a questão da aceitabilidade da
446 merenda escolar por parte do alunos julga esse um ponto a ser discutido haja vista em
447 dias que a merenda é de baixa aceitabilidade sobrar muita merenda preparada. Sobre a
448 questão da frequência escolar o senhor Lauro Roberto disse que não influência na falta
449 de merenda na escola, a senhora Mirian concordou e falou que o município possui um
450 problema com algumas merendeiras que não seguem orientação para o preparo da
451 merenda escolar quanto à quantidade especificada nas fichas. O senhor Altair lembrou
452 que o município ano passa garantiu os duzentos dias letivos, o que não ocorria em
453 outros tempos, e mesmo com a queda na arrecadação foi garantido à merenda escolar,
454 ademais, foi discutidos pontos que abordam a questão central do problema da merenda
455 escolar, o senhor Lauro Roberto conclamou que só existe um lado, e que este é o de
456 buscar mais informações para procurar solucionar os problemas, formar uma força
457 tarefa, falou que o planejamento da secretaria deve ser revisto e ficou feliz ao saber que
458 muitas medidas já estão para acontecer como: as visitas em loco nas unidades
459 escolares dentre outras, pediu a pregoeira que se desse uma atenção maior aos
460 processos licitatórios da educação dado ao tamanho da representação da educação na
461 gestão municipal, pois quando educação vai mal fica difícil qualquer governo ter um bom
462 ambiente para gerir o município, na sua opinião o maior problema da Merenda Escolar é
463 e de gestão e que a Comissão de Educação está pronta e disposta para contribuir e
464 ampliar o debate na Câmara Vereadores com demais vereadores e com a

Câmara Municipal de Seabra

465 população, com o objetivo de melhoramento da educação como um todo no Município de
 466 Seabra, porque se a educação municipal vai bem a gestão caminha junto. Questionou a
 467 Secretaria de Finanças sobre o valor aluno, recebido pelo município, na hora de calcular
 468 a per capita se são levados em consideração as diferenças nos valores recebidos por
 469 seguimento, sobre a per capita a senhora Ana Paula falou que sim, que respeita os
 470 seguimentos a exemplo da Creche e da educação quilombola, sobre jovens e adultos
 471 disse que segue o padrão do ensino fundamental a per capita fixa, o senhor Enoque
 472 Francisco disse que o pagamento é feito de fontes pagadoras diferentes, no entanto, a
 473 secretaria de finanças no ato do pagamento não é possível especificar qual seguimento
 474 está sendo pago, a nutricionista afirmou na ficha específica há a quantidade a mais e a
 475 diferenciação de alimentos das escolas quilombolas e não quilombolas. O senhor Lauro
 476 Roberto franqueou a palavra para breves considerações dos presentes e agradeceu
 477 mais uma vez a presença de todos e parabenizou a dedicação da gestão em procurar
 478 resolver os problemas da merenda escolar, e que a Comissão de Educação da Câmara
 479 disponibiliza-se a gestão de forma responsável para ajudar a solucionar os problemas do
 480 setor da merenda escolar do município, fez o convite novamente para que se faça uma
 481 apresentação das informações trazidas na Câmara de Vereadores. O senhor Enoque
 482 Francisco agradeceu ao convite e disse que fica feliz em ser convocado para reunião
 483 como esta, e que já é a segunda convocação feita pela Comissão de Educação da
 484 Câmara de Vereadores que participa e pôde observar a seriedade como a referida
 485 Comissão aborda a educação do município, sobre a reunião solicitada através do ofício
 486 número cinco de dois mil e dezoito da Comissão de Educação da Câmara para tratar de
 487 temas estruturantes da Secretaria de Educação pediu para que fosse convidado também
 488 o setor responsável pelas reformas das escolas, secretaria de obras e licitação, também
 489 representante do departamento do transporte da Prefeitura municipal para que tenham
 490 respostas mais técnicas. O senhor Selson José agradeceu a presença de todos e
 491 reforçou que a Comissão de Educação da Câmara trabalhará para contribuir com o
 492 crescimento do município de Seabra, e que na próxima segunda feira do corrente
 493 mês visitará a escola de Olhos D' Antônio Francisco, a senhora Maristela parabenizou o
 494 momento de discursão, disse que para além demembro da Secretaria de Educação está
 495 feliz como educadora do município de Seabra em saber que existe uma Comissão de
 496 Educação que pensa na qualidade da educação Municipale que a gestão vai trabalhar
 497 firme para melhorar a gestão da merenda escolar de forma coesa e atitudinal. O Senhor
 498 Nikson Ramos fez serias colocações a respeito do estado ruim em que se encontra a
 499 Escola de Campestre e pediu urgência para melhorar como um todo aquela unidade
 500 escolar o senhor Altair Sá Teles disse que está tomando as devidas providências. Dado
 501 a importância da presente reunião o alongar desta ata fez-se necessário. Nada mais a

Câmara Municipal de Seabra

- 502 discutir, foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim, Ivan Sá Teles Conceição
503 secretário que a redigiu e lavrou, pelo Presidente que dirigiu os trabalhos e pelos que
504 estiveram presentes na qualidade de participantes.

Altair Sá Teles
Leandro Roberto F. Oliveira
Ivan Sá Teles Conceição
Márcia Aparecida de Jesus Lima Freitas
Suziane Mendes de Oliveira
Tereza Nilmar Silva do Nascimento
Andréia Augusta de Farias.

Câmara Municipal de Seabra



ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE SEABRA

CNPJ: 16.254.815/0001-37
R Lindolfo Moreira, 571
Tel: 75 3331 1402
CEP: 46900-000
Seabra - BA

**LISTA DE PRESENÇA DA
REUNIÃO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA e LAZER¹, NO DIA
DE VINTE E CINCO DE MAIO DE DOIS MIL E DEZOITO, NA SALA DE FORMAÇÕES DA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SEABRA-BAHIA, ÀS 15 HORAS.**

01	Lauro Roberto F. Oliveira
02	Nikson
03	Debera Cristina da Silva
04	Ana Paula Oliveira Santos Queiroz
05	Marian Ferreira Brandão
06	Andressa Ferreira de Farias
07	Riviane Mendes de Oliveira
08	Saranda Naveais Jorge
09	Maristela Fraujo de Souza Miranda
10	Maria Dalina Mantiga S.S.
11	Maria Aparecida de Jesus Lima Freitas
12	Tereza Nilmara Lima do Nascimento
13	Valéria Mantiga de Medeiros
14	Erivan Francisco de Jesus
15	Altair da Teles
16	Selson José de Souza
17	Wan Su Teles Condeiro
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	

¹Lauro Roberto Ferreira Oliveira (Presidente da Comissão de Educação da Câmara de Vereadores), Ricard Nikson Medeiros Ramos (Vice-Presidente), Selson José de Souza (Relator).

Câmara Municipal de Seabra

Outros



Agência Seabra/BA
Rua Barão do Rio Branco, 118 – Centro- 46.900-000 Sebra - BA
Tel.: (75) 3331-9000 e-mail.: ag3204@caixa.gov.br

Ofício nº 13/2018 AG.SEABRA/BA
Seabra, 30 de maio de 2018.

Ào Senhor
MARCOS PIRES FERREIRA VAZ
Presidente da Câmara Municipal de Seabra
SEABRA-BA.

Assunto: Atendimento e Fila nos Bancos
Referente: Ofício 080/2018

Prezado Senhor

Recebemos o Ofício supracitado, no qual o ilustre parlamentar faz menção à sessão ordinária ocorrida em 17/04/2018, oportunidade em que houve o questionamento sobre a demora no atendimento bancário na praça de SEABRA, e que também, esse nobre Vereador, atendendo a demanda da casa, nos encaminhou cópias das Leis municipais 353/2007 e 475/2012 que disciplinam a matéria pautada naquele expediente.

É importante ressaltar, preliminarmente, que a Caixa Econômica Federal, atua executando as principais políticas públicas e sociais do Governo Federal e que, no exercício desse papel atende diariamente em suas agências, a algumas centenas de pessoas, desde os trabalhadores em geral, como também diversos outros segmentos da população.

Corroborando com o nosso raciocínio, cabe esclarecer que a agência em pauta fica em Seabra, cidade que funciona como um Polo Regional de desenvolvimento industrial, comercial e prestação de serviços, que segue alcançando e beneficiando as populações que habitam na abrangência de cerca de 12 cidades aqui próximas.

Pois bem, não bastasse a amplitude na atuação de tamanha responsabilidade como já mencionado, e, certamente sempre buscando agir na mais esmerada licitude, consoante prescreve a legislação pertinente ao tema, o fato é que a Caixa é um Banco que consegue estender o seu braço institucional às mais diversas camadas da população em ambientes muitas vezes, até de difícil acesso.

Ocorre, porém que, como é de amplo conhecimento nacional e divulgado na grande mídia, o Governo Federal assinou a medida provisória 797/2017 que prevê a liberação dos recursos do PIS/PASEP para todos os trabalhadores que atingiram a maior idade de 60 anos para homens e mulheres, ou seja, foi estabelecido paralelamente, um outro calendário de pagamento das Quotas do PIS para esses trabalhadores, além do calendário anual fixo do abono salarial.

11.002-7 V01

Rua Lindolfo Moreira | Centro | Seabra-Ba

Câmara Municipal de Seabra

Dito isso, recentemente, em 17/11/2017 iniciou-se a liberação do calendário atendendo a esse público contemplado pela medida provisória 797/2017, que, por conta da atipicidade de tal demanda, causou um aumento significativo do movimento em nossa Unidade, tendo fugido um pouco do nosso controle, como puderam constatar alguns dos nossos vereadores que constantemente procuram os nossos serviços.

Não bastasse, as razões já acentuadas, o nosso sistema de mensuração interno, que aqui chamamos de QUALICAIXAS, emitiu relatório que aponta o acompanhamento do mês de abril 2018, quando mostra picos de 93 a 97% de cumprimento ao atendimento no tempo de espera no ambiente de Caixas.

Portanto, ainda com o intuito de esclarecer os fatos a essa distinta casa da democracia, em sua política de Governança, a Caixa tem implementado padrões no atendimento que buscam além de atender a legislação vigente, acrescentar ao seu corpo funcional de colaboradores, comportamentos pautados na ética, na moral, na responsabilidade, e no respeito à dignidade da pessoa humana, e conseqüentemente, estendendo esse compromisso de tratamento a todos os nossos clientes.

Diante de tal situação, claro se mostra o sério compromisso da Caixa em atender fielmente aos preceitos legais, entendendo que não apenas o Código de Defesa do Consumidor que é norma de ordem pública e de interesse social, nos termos do artigo 5, inciso XXXII da Constituição Federal, mas também outras leis tanto Federal como a Municipal.

Ainda sobre o papel exercido pela Caixa, que coaduna com o compromisso de cumprir a lei e os seus princípios mais fundamentais, temos a informar que desde antes, e não menos a partir de agora em diante, envidaremos muito mais esforços no sentido de atendermos de maneira exemplar, buscar cumprir de forma fiel a legislação Federal e Municipal sobre a matéria em pauta.

DO PEDIDO A EGRÉGIA CASA

Ante o exposto, PEDE ao ilustre presidente dessa casa, seja o supracitado ofício lido em PLENÁRIO, para conhecimento de todos os parlamentares, bem como, tenham todos os participantes da sessão, acesso a informação sobre esse expediente.

Atenciosamente,

VALDENOR CAETANO PEREIRA

Gerente Geral

AG.SEABRA/BA

CAIXA ECONOMICA FEDERAL